

# A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1894

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Annuncios pelo que se convencionar  
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 68

## ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

## NOTICIARIO

**Audiencias do juiz de paz.** — Por achar-se em concertos o edificio da camara municipal, as audiencias do juiz de paz terão lugar todos os sabbados em casa do cidadão Franklin Bazilio de Vasconcellos.

**Escolas Reunidas.** — Com o augmento, este anno, de alumnos nessas escolas, cuja mobilia hoje é insufficiente, muitos meninos vêm-se obrigados a assistir ás aulas em pé ou sentados em caixões.

Ora, tendo sido decretado o ensino obrigatorio, a frequencia tornou-se muito maior que a dos annos anteriores, e por isso é necessario que a mobilia seja tambem augmentada, afim de haver regularidade no serviço e maior commodidade para educandos e educadores.

Estes ultimos, em numero de quatro, têm sob sua responsabilidade o ensino de mais de quarenta meninos cada um, o que naturalmente lhes tornará o trabalho por demais penoso.

Confiança na solicitude do sr. inspector litterario deste districto, apresentamos-lhe esta reclamação, convicção, como esperamos, de que s. s. providenciara a respeito, requisitando do governo moveis precisos para as escolas e mais a nomeação de um professor adjuncto.

**Inauguração.** — Dar-se-á hoje, na villa do Salto, a inauguração da ponte nova sobre o Tieté, na estrada de rodagem.

Eis o programma das festas: Hoje, ás 9 horas, sairá desta cidade para o Salto, em trem especial, o exm. sr. bispo.

Depois do almoço naquella localidade, dirigir-se a s. exc. á igreja, onde ministrará o christma aos que desejarem receber-o, e á tarde procederá á benção solemne da nova ponte.

Esta achar-se-á completamente ornada e á sua entrada a Banda Saltense, alli postada, executará algumas peças do seu repertorio.

Consta que o sr. dr. Camara Coutinho, director da fabrica do Salto, para mais abrilhantar a festa inauguraf, illuminará a ponte á luz electrica ás 7 1/2 horas da noite, havendo nessa occasião uma admiravel surpresa ao publico.

**Nova lavanderia.** — Em sessão de 1 do corrente, a camara municipal deliberou mandar construir mais uma lavanderia publica no local do antigo matadouro, afim de evitar a lavagem de roupas em corregos.

E' mais um melhoramento que vae realisar a nossa edilidade, que tanto se tem esforçado pelo bem-estar dos seus municipes.

**Reclamações.** — De varios cidadãos: Que o carro de conduzir carne, sobre o qual ha tempos referiu-se esta folha por ser o mesmo lavado na rua da Palma, é agora lavado na do Patrocinio, com prejuizo para a saude publica. — Ao fiscal competente.

Que em logares improprios, e contra o art. 51 das posturas municipaes, continuam a ser conservados porcos vivos, attentando assim contra a saude publica e os cofres municipaes. — A' intendencia para provincial.

**Solemnidade religiosa.** — Começará hoje na igreja do Bom Jesus a solemnidade das 48 horas, ficando o Santissimo Sacramento exposto á veneração dos fieis durante os dias de hoje, amanhã e depois.

**Ocurencias policiaes.** — Na noite de 1 para 2 do corrente foram presos: Antonio Mendes de Mendonza, sargento de Indaiatuba, e sua mulher Marcelina, por embriaguez; a preta Sophia, por turbulenta; e Antonio da Silva Monteiro, por ter sido encontrado, ás 3 horas da manhã, a experimentar uma chave na porta de uma casa de negocio á rua do Patrocinio.

**Festa do Rosario.** — Com a devida pompa realisou-se ante hontem a festa de Nossa Senhora do Rosario, tendo havido triduo, missa cantada, procissão, *Te-Deum* e benção do Sacramento

São mesarios para este anno os srs.: rei, barão do Itahym; rainha, d. Thereza de Almeida Taques; juiz, João C. de Camargo Teixeira; juiza, d. Anna Candida de Oliveira; procurador, Ignacio Luiz de Almeida; secretario, Joaquim Bueno de Camargo; capitão do mastro, José Maria de Camargo; alferes da bandeira, Francisco Casimir de Almeida; thesoureiro, Braz Ortiz de Camargo.

**225.000\$000.** — O principe de Bismarck recebeu essa quantia pela propriedade das suas *Memorias*, compradas pela casa Cotta, Kröner irmãos, successores de Stuttgart, e cuja impressão já se acha concluida, mas que, segundo os desejos do ex-chancellor de ferro, sómente serão expostas á venda depois da sua morte.

**Chafariz.** — Relativamente á reclamação sobre o chafariz junto ao theatro e inserta em nosso numero ultimo, temos a dizer que o dr. intendente mandou verificar qual o desmancho que havia no alludido chafariz, encontrando-o o empregado em perfeito estado.

Si ás vezes ha lamaçal em seu redor, será isso devido á falta de cuidado ao tirarem agua.

Consta nos que a intendencia vae mandar mudal-o para o outro lado da rua.

**Conselheiro Dantas.** — O enterro do conselheiro Dantas foi muitissimo concorrido. Todas as classes sociaes fizeram-se representar, notando-se grande numero de grinaldas sobre o feretro, destacando-se dentre ellas a da redacção do *Diario da Bahia*.

**Importação.** — Damos abaixo o quadro demonstrativo da renda de importação, durante o anno de 1893, pelo qual mais uma vez se verifica que a alfandega de Santos é a segunda em rendimento em todo o Brazil.

Eil o:	
Janeiro . . . . .	1.960:617\$600
Fevereiro . . . . .	1.714:803\$008
Março . . . . .	1.872:515\$833
Abril . . . . .	1.939:128\$199
Maió . . . . .	2.690:083\$212
Junho . . . . .	2.294:217\$599
Julho . . . . .	2.756:519\$207
Agosto . . . . .	2.653:720\$943
Setembro . . . . .	1.852:023\$044
Outubro . . . . .	2.486:539\$471
Novembro . . . . .	1.945:676\$880
Dezembro . . . . .	2.790:345\$444

Somma . . . . . 26.953:179\$060

Comparado com o do anno de 1892, que foi o seguinte:

Janeiro . . . . .	1.402:132\$264
Fevereiro . . . . .	1.473:898\$130
Março . . . . .	1.971:220\$145
Abril . . . . .	2.151:134\$772
Maió . . . . .	1.721:962\$867
Junho . . . . .	2.403:297\$484
Julho . . . . .	2.050:914\$735
Agosto . . . . .	2.158:720\$151
Setembro . . . . .	1.942:067\$254
Outubro . . . . .	2.295:086\$160
Novembro . . . . .	2.214:834\$091
Dezembro . . . . .	2.729:843\$811

24.515:131\$865

a arrecadação do anno passado accusa um augmento de 2.438:047\$195, augmento esse devido, em parte, ao accrescimento dos impostos aduaneiros.

**A barba de Lavigerie.** — Uma folha de Paris conta a seguinte engraçada anecdota, a respeito da barba do fallecido cardeal Lavigerie:

Quando o illustre prelado chogou a Alger como bispo, admirou se de ver o clero usar barba, e intimou-o a cortar a no dia seguinte.

Isto contrariou muito os venerandos ecclesiasticos, que sabiam quanto era necessaria a barba entre os arabes.

— Não se apoquentem, disse-lhes o padre Girard, e esperem . . .

No dia immediato, este sacerdote acompanhava Lavigerie na sua primeira excursão episcopal.

Chegados a uma aldeia quasi exclusivamente povoada de indigenas, os dois ecclesiasticos viram se cercados pelos chefes da tribu. O padre Girard recebia delles as maiores provas de respeito, ao passo que o cardeal, ainda desconhecido naquellas regiões, era observado com risinhos e ares de mofa.

Alguns indigenas, attentando na cara cuidadosamente barbeada do bispo, tiveram um oh! oh! de espanto e grandes gestos.

— O que significa este assombro? perguntou Lavigerie ao sacerdote, que acabava de fallar com um dos arabes.

— Eu explico a vossa reverendissima, monsenhor. Estes homens não podem comprehender que uma creatura do seu sexo faça a barba. Tomam-n'o por minha mulher e dizem que é formosissima . . .

O cardeal embateu-o, sahia silenciosamente para a carruagem, e, chegado a Alger, mandou revogar a ordem que dera ao clero.

Fez mais ainda: desde esse dia, deixou crescer a propria barba, que contribuiu para a sua popularidade em toda a Africa do Norte.

**O 19 centenario de Jesus.** — Na Philadelphia, Estados Unidos da America, pensa se em celebrar o 19º centenario de Jesus-Christo.

Reunidas para este fim muitas pessoas gradas, presidiu o coronel John Peyton, iniciador do pensamento, manifestando a idéa da celebração de um congresso de todas as nações em honra do 19º centenario do nascimento de Christo.

O dr. Mac Cool, de Princetown, discursou, declarando o seu convencimento de que o modo mais grandioso de celebrar a entrada do seculo XX seria que a esse congresso assistissem, unidos como irmãos, todos os christãos, musulmanos e israelitas do mundo, por meio de representantes.

## FOLHETIM

(50)

GEORGES OHNET

## O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

V

Desde o primeiro dia declarára, com singular aspereza, que não queria conhecer sua familia. Mas a sra. de Fontenay não podia ser considerada como pertencendo a essa familia. Nunca fizera mal aos parentes de Lucia Andrimont. Era estranha ás questões antigas e não podia deixar de ser sympathica á moça.

Comtudo, não hesitava Lucia em reconhecer que, se Armando lhe houvesse immediatamente, com franqueza e bonhomia, fallado da sua mulher e aberto a sua casa, ás affectuosas relações que se haviam atado entre ella e elle jámais teriam existido. Seu genio selvagem tel-a-hia afastado de uma mulher, justamente quando o desembaraço de suas maneiras haviam-n'a approximado de um homem.

Era, pois, até certo ponto responsavel pelo que acontecera. Tinha-se prestado a isso, inconsciente, mas effectivamente. Ficou perturbada ao reconhecê-lo. Accusou se de falta de prudencia. E, para uma moça resolvida a confiar unicamente nas suas proprias forças, foi aquillo uma descoberta inquietadora.

Recapitulou a historia inteira dos seis mezes que acabavam de decorrer e procurou conhecer como devéra ter procedido. Julgou-se merecedora de censura por não ter desde o primeiro instante pedido ao sr. Bernardo Pellier informações circumstanciadas acerca do seu cliente. Era fóra de duvida que o tabellião teria tido satisfação em fornecer-lh'as. Desse modo houvera sabido no começo o que tinha interesse em saber. Mas chegava sempre a esta consequencia provavel das informações colhidas: a sua repugnancia em entrar em relações com o conde e com a condessa de Fontenay, que teria conservado o primo em distancia, ao passo que desde logo acolhera como um amigo a Armando sózinho e independente. Chegou, pois, tendo começado por se absolver, a censurar-se. Ficou preocupada e afflicta pela primeira vez em sua vida, tendo a impressão de que se tornaria cúmplice de um manejo indelicado, e que podia ser

suspeitada de uma intriga de queav esta todavia innocente.

Entretanto Mina recolheu se á casa, entregando-se ao mesmo trabalho mental que Lucia Andrimont. Para ella a situação tornára-se agora clara como o dia, e a si propria perguntava angustiada de que maneira lh'a ia Armando explicar. Sentia por amor delle o embaraço em que era obrigada a collocar-o. Esquecia os seus pezares, tão serios, para lamentar aquelle a quem amava, por ter elle de corar pelo que fizera. Tornava-se, entretanto, indispensavel uma explicação. Cumpria que fosse tirado a limpo o passado e que se tomassem medidas quanto ao futuro. Com muito tino, Mina comprehendia perfeitamente que deixar as cousas no pé em que estavam era o peor que ella podia fazer. Se Armando estava apaixonado por Lucia, convinha acabar de uma vez as suas entrevistas com ella: ou que elle cessasse de vê-la, ou que não a visse mais senão em presença de todos. Se Armando ainda não estava mui seriamente apaixonado, bastaria sem duvida mostrar-lhe o perigo, para que elle não persistisse em seu intento.

Mina enganava-se, talvez, e creára inutilmente tribulações. Talvez seu marido estivesse tão innocente como Lucia, e não houvesse senão amizade entre ambos.

Na noite em que ella o puzera na senda de uma confissão, interrogando-o com tanta instancia, respondera elle em tom bastante firme e com semblante singularmente calmo. A emoção que manifestára durante a noite explicava-se mui naturalmente pelo infortunio que feria Lucia. Deixar o leite de agonia de uma moribunda para achar-se em meio de luzes, de musica, e na obrigação de representar uma comedia, não era um contraste sensível, e não cumpria que Armando tivesse singular poder sobre si mesmo para ter conservado tanta calma? Era justamente isso o que inquietava a sra. de Fontenay. Não iria ella achar-se desarmadissima em presença do marido? Se não o atacasse ousadamente e não o descarregasse de subito golpes decisivos, não poderia vencer. Reconhecia-o perfeitamente, e tomou heroicas resoluções.

Eram cinco horas quando ella chegou á casa. De ordinario, Armando não se recolhia tão cedo. Por feliz acaso dera-se nesse dia o contrario. A manhã, empregada em tão tristes occupações, desorganizára-lhe todos os habitos. Não se sentira disposto a ir ao Club, e conservára-se encerrado, fumando e lendo.

(Continúa)



**Santos.**—O intendente de hygiene informou ao *Diario* que a saude publica alli mantem-se sem novidade, apezar do grande calor que faz.

—Um grupo de trabalhadores da prancha, no Paquetá, declarou-se em greve.

—O sr. Alfredo Lyra, despachante da alfandega, falleceu em consequencia de uma queda, quando passeava a cavallo.

—A camara municipal despendeu durante o anno transacto 1.922:437\$000 e arrecadou 1.963:510\$000.

—Um empregado da empresa Monte Cabráo, indo banhar-se no rio da Bertio-ga, morreu afogado.

—Tres marinheiros da barca inglesa *Fenelone* agrediram a *box* o capitão John Davis e o piloto Jackson, deixando-os muito maltratados.

—No escriptorio do *Diario* está aberta uma lista para as pessoas que desejarem subscrever-se como membros da irmandade da Santa Casa dessa cidade.

**A chave da Bastilha.**—Quando Lafayette presentou Washington com a famosa chave da porta principal da Bastilha, mal podia esperar que um seculo depois a tal chave serviria de reclame a um jornal de Philadelphia.

A chave authentica da Bastilha, que tem cerca de tres kilos de peso, é guardada sob campana de vidro no museu de Mont Vernon, com outras reliquias de Washington.

Acontece agora que um jornal de Philadelphia lembrou-se de mandar tirar o molde da chave bastilhense e fazer centenas de reproduções de absoluta exactidão para offerecê-la aos seus assignantes e particularmente aos seus annuciantes.

No anel de cada exemplar da chave está preso por um laço de fita azul um cartão dizendo que aquella chave «representa fielmente a verdadeira chave do portão da Bastilha e é offerecida ao annunciantes Fulano, do jornal tal que tira 700.000 exemplares.»

Um collega de New-York, dando a noticia do reclame, nota maliciosamente que se o jornal reclamista tivesse tamanha circulação assim, não precisava distribuir tantas chaves aos annuciantes.

**Pirassununga.**—Foi installada a Sociedade Italiana Beneficente.

—Falleceram d. Luiza da Silva e o sr. Luiz de Almeida, este de um desastre.

—Casou-se o sr. Francisco Dias de Almeida com d. Lydia dos Santos.

**Escolas publicas.**—O dr. Cesario Motta Junior, secretario do interior do estado, dirigiu ao director da instrucção publica o seguinte officio:

« Sendo de urgente necessidade prover de professores as escolas publicas, algumas das quaes ha muito fechadas, fornecer-lhes o material preciso e dar adjuntos ás que mais necessitam, tudo, porém, do accordo com a verba votada para o corrente exercicio, faz-me mister que informeis:

1. Quaes as escolas que devem ser declaradas provisórias na ordem da necessidade em relação á população escolar;
  2. Quaes as que necessitam de mobilias;
  3. Quaes as que precisam de adjunctos.
- Sendo limitada a quantia votada, é claro que nem todas poderão ser simultaneamente attendidas; entretanto, o serão gradualmente na proporção da urgencia da escola e dos recursos votados pelo congresso. »

**Campinas.**—Na madrugada do dia 30 foi encontrado no largo de S. Paulo o cadaver de Nicoláu Martins, praça do batalhão 114 da guarda nacional, apresentando um ferimento na cabeça e varias escoriações pelo corpo, pelo que supõe-se ter sido assassinado.

—Falleceu o sr. José Alvaro de Souza Camargo, alferes porta-bandeira do 30º regimento de cavallaria da guarda nacional.

—Benedicto José Corrê, que se julga estar soffrendo das faculdades mentaes, tentou suicidar-se com uma navalha, com a qual feriu o pescoço.

**Uma scena de sangue.**—Na villa de Gratzfurt, no granducado de Mecklemburgo (Allemanha), vem de passar-se um drama terrivel de ciúme.

A baroneza Catharina W., casada ha tempo, admittia na intimidade de sua casa uma amiga de collegio, Maria Weiks, de quem o marido, o barão Jorge W., se enamorou e com quem, a occultas da esposa, conseguiu entabolar intimas relações.

A baroneza, notando a frieza de maneiras do marido e surprehendendo entre os dois um olhar d'intelligencia, que elles trocaram rapidamente, mas não tanto que a baroneza deixasse de notal-o, pôz-se de atalaia e na manhã de quarta-feira, depois do almoço, pretextando fazer uma visita,

sahiu exactamente á hora em que a amiga tinha por costume comparecer lá em casa.

Passada uma hora, tendo entrado por uma porta de serventia para a quinta anexa á casa de residencia, a baroneza introduziu-se em casa e dirigiu-se, cautelosamente, para um gabinete que ficava entre o seu quarto de dormir e uma sala.

Nesta ultima dependencia estava o barão aos pés de Maria Weiks, louco, perdido de amor e a baroneza teve a coragem de, espreitando pela fechadura, assistir até ao fim daquella scena irritante.

Quando, passada quasi uma hora, o barão sahio dando o braço á amante, a baroneza, armada d'uma faca de caça, cahiu sobre a amiga rasgando-lhe o pescoço e a espada esquerda tão fundamente que lhe interessou o coração e a morte foi quasi instantanea.

Em seguida, apontando a faca contra o proprio peito, obrigou o marido, na presença dos creados, que acudiram aos seus gritos, e sob a ameaça de se matar, a mandar pôr a carruagem e ir apresental-a á justiça e referir o motivo do seu crime.

**Empregada publica.**—Foi nomeada para exercer o cargo de amanuense e ob-servadora do Instituto Agronomico deste estado a sr. d. Marii Cerqueira.

**Obituario.**—De 27 á 31 do preterito foram sepultados no cemiterio municipal: Dia 27, Anna, ytuaana, 2 annos, filha de José Francisco de Almeida, vinda do sitio; vermes. Emilia, ytuaana, 18 mezes, filha de Vicente Vaz; inflamação do intestino. Francisco Galvão, natural de Araquara, 85 annos, casado; hydropesia.

Dia 28, Delina de Almeida, ytuaana, 74 annos, viuva; lesão cardíaca.

Dia 29, Cornelio, ytuaano, 3 annos, filho de Fructoso Galvão; vermes. Godofredo, filho de Samuel Borges Corrêa.

Dia 30, Alexandrina, ytuaana, 6 mezes, filha de Luiz de Lima da Conceição, vinda do sitio; enterite. João, ytuaano, 8 mezes, filho de Antonio Leite de Almeida Prado; accesso pernicioso. Sebastião de Almeida, cabreuano, 40 annos; enterite. Luiz de Oliveira Garcia, ytuaano, solteiro; tuberculose pulmonar.

Dia 31, Joaquim, ytuaano, 20 mezes, filho de Manoel da Silveira Barbosa, vindo do sitio; vermes.

## LITTERATURA

### Primeira communhão

No redor da grande igreja rola, vibra, agita-se, grita a vida da tumultuosa cidade; é como que uma respiração agigantada e penosa, na qual gemeria todo o soffrer humano. No interior reina a paz.

Ha claridades coloridas e irisadas suspensas no ar, envolvendo os pilares, indo esbater-se em cantos de sombra.

Os tons baixos do organ produzem um som doce e grave, acima do qual sobe, n'uma expansão de ardor juvenil e triste, deliciosa phrase vibrada por voz de menina que treme e parece chorar de amor.

No fundo do côro, velas sem numero fazem um rendilhado de ouro amarello, e a fumaça dos thuribulos eleva os finissimos rolos para a luz forte de maio.

O ambiente está cheio de aromas, que se quebram, evaporam-se; poderosas emanações de incenso, evocadoras de seculares ritos, de piedades longinquas, de mysterios hieraticos—agudas e vivas baforadas de muitos perfumes de mistura uns com os outros—melancolico halito dos lyrios egardenias amontoados junto ao altar e cuja agonia põe na alegria sagrada dessa atmospheria uma dolorosa recordação das camaras mortuarias, onde também agonizam flôres.

Ajoelhadas em compridas fileiras, as creanças, inclinando o rosto, esperam a hostia.

Ascetico, lento, veneravel, sintilando nas vestes de ouro, o padre, muito velho, passa, curva se, murmura mysteriosamente a fórmula santa e nos labios que se estendem deposita o pão dos anjos.

Um após outro erguem-se os rostos e logo se abaixam.

Primeiro é a vez dos meninos.

Um, pallido de emoção, com um tremor nervoso nas sobrancelhas, cabeça peque-

na, expressiva, meridional: outro sério, correcto, indifferente.

Outros ainda vermelhos, inquietos.

Alguns como que sentem vontade de rir.

Um parece soffrer muito do estomago. Expressões vagas ainda não accentuadas. Hesitação da fórmula e da alma desses homenzinhos, lentos em desabrocharem da infancia acanhada e cheia de desgosto.

As meninas, pelo contrario, vibrantes todas ao choque desse primeiro extase nervoso, mostram rostos tragicos sobresaltados, cheios de emoção, em que se revela a estrutura delicada da alma.

De todo aquelle amontoado de musselina uniforme, azulada pela luz do dia claro, emergem radiosas cabecinhas, e a luz, tocando nos pallares dos véus, as cercam de uma aureola.

Alli estão, descoradas, na impaciencia suprema da espera.

A brancura das toucas lhes dá côres de cera, onde flammejam olhares singularmente lucidos, pensativos e apaixonados.

Physionomia activa e ardente distingue uma das meninas; carrega um nome que lembra archaicos feitos da historia.

E' nobre, e Deus como que faz um tanto parte do seu patrimonio de familia.

Entrega-lhe a sua alma, mas sabe que elle também teve deveres para com os seus.

E a sua palpebra se abaixa quando a hostia se approxima de seus labios, e a sua face torna-se grave na união suprema.

A vizinha levanta para o padre um rosto soffredor: as pupillas ardem de esperanza e receio.

Em torno do seu olhar de alma a penar ha fundas olheiras.

Um repuxado de todos os traços, quando recebe o seu Deus.

Anniquila-se toda, a soluçar, com a fronte apoiada na balustrada do côro.

Outra, muito loura e delicada, cujas lagrimas correm docemente, sem abalo, pelas faces mufadas.

Mais outra, morena, com a fronte atravessada pela linha ininterrupta dos supercillios negros, como se fóra o vôo de um passaro, tem narinas frementes, pupillas humidas e quentes, mãos que estre-mecem por baixo da toalha mal segura: na emoção aguda do momento, mal pôde receber a hostia da mão do padre.

Uma após outras, vão as meninas levantando a cabeça.

Presentem todos e adivinham as dôres e as alegrias da vida por entre o sublime mysterio de amor em que se inebriam as suas almas nascentes, nadando em cheio na exaltação sagrada daquella atmospheria do grandioso templo.

E uma voz ergue-se de repente, pura e melancolica, longinqua e cheia de adorações, uma voz que parece chorar de amor.

Cómo purissimo raio de luz penetra a emoção immensa expandida:—*O salutaris hostia!*

(Do *Correio da Tarde*.)

J. RICHARDE.

## COLLABORAÇÃO

### TIRADENTES

SEU PAPEL HISTORICO

POR

MONTENEGRO CORDEIRO, Paris

(TRAD. PARA A Cidade)

(Continuação do n. 64)

Emquanto que isso se passava no Rio, o movimento revolucionario de Minas Geraes se mantinha estacionario. A noticia das prisões effectuals na capital da colonia se espalhou a 20 de maio em Villa-Rica.

A 23, desde pela madrugada, a casa do desembargador Gonzaga achava-se cercada de tropa commandada pelo coronel Rebello, que o prendia. No dia seguinte levava Gonzaga, a cavallo e sob escolta, ao Rio de Janeiro. O povo, humilhado e aba-

tido, assistiu ao triste espectáculo dessa partida, sem o menor movimento de indignação ou de colera.

Gonzaga devia pensar então que a rebellião não se teria tão facilmente mallograda si ella tivesse tido chefes dedicados e distinctos, appoiando-se directamente sobre o sentimento popular.

O governo procedeu com extrema lentidão á prisão de todas as pessoas suspeitas de ter tomado parte na conspiração.

Agia assim no proposito de dar tempo ás antipathias entre portuguezes e nacionaes, ás intrigas de campanario, ás vinganças pessoas de indicar maior numero de pessoas compromettidas na revolta. As mais infundadas denuncias davam logar ao apri-sionamento immediato das pessoas que ellas visavam, e, segundo os costumes do tempo, ao sequestro de todos os seus bens, deixando suas familias reduzidas á miseria.

O governo tinha encontrado o meio de punir a população, e servia se delle com todos os requintes do systema inquisitorial.

As prisões regorgitavam de homens que aguardavam julgamento no qual se provasse seu crime. O vice-rei não mandou iniciar o processo, senão em novembro de 1789.

O dr. Claudio Manoel da Costa, que desde o dia de sua prisão se mostrara muito abatido e tomado de medo, tinha negado tudo no primeiro interrogatorio. Na manhã de 4 de julho de 1789 foi elle encontrado morto em sua cellula. O infeliz, desprovido de energia e do civismo necessario para sustentar suas vagas aspirações á independencia, se suicidara.

O desembargador Gonzaga declarou ignorar absolutamente taes projectos de conjuração, e negou ter tomado a menor parte nessa tentativa de revolta. Alvarenga tentou subtrahir-se a todas as accusações, lançando toda a culpa sobre seus companheiros e seus amigos.

Ao contrario, o heroico Tiradentes confessou toda a verdade, e, para não comprometter nenhum dos seus antigos companheiros, arrogou se toda a culpabilidade. Sua generosidade foi extrema para com Gonzaga, de quem era inimigo pessoal por causa de sua interferencia na organização da conjuração. Acareado com elle, declarou repetidas vezes que era ocioso que se fizesse tantas perguntas a esse juiz, visto ignorar que o mesmo tivesse tomado parte na conspiração. No mesmo tempo elogiou-o como um bom funcionario, assim reconhecido por todos em Villa-Rica.

Os outros depoimentos foram sem interesse, excepto, entretanto, o do conego Vieira da Silva, que, sem negar sua paixão pela leitura da historia da independencia dos Estados-Unidos da America do Norte, defendeu com energia sua innocencia, mostrando a elevação de seus meritos e o ardor de seu amor pela patria. Terminou mesmo prophetisando a proxima independencia do paiz que o vira nascer.

A 6 de junho de 1790, Luiz de Vasconcellos passou o cargo de vice-rei ao conde de Rezende, partindo em seguida para Portugal, contentissimo de ter mostrado, por sua energia e sua severidade, quanto fóra fiel e util ao throno, esperando sem duvida receber delle a justa recompensa de seus serviços.

Com extraordinario vagar proseguia o processo, deixando muitas pessoas, culpadas ou innocentes, encarceradas em pequenas cellula sem ar e sem luz.

(Continúa)

## SECÇÃO LIVRE

### Sociedade Dramatica Beneficente

De ordem do sr. presidente, publico, para o conhecimento dos srs. socios e de quem possa interessar, o regulamento interno desta sociedade.

Ytú, 2 de fevereiro de 1894. — JOAQUIM DIAS FERRAZ, 1º secretario,



**REGULAMENTO INTERNO**

**TITULO I**

*Das distribuições de papeis*

Art. 1.º Depois de feita a distribuição de papeis de qualquer drama ou comédia que tenha sido resolvido levar-se á scena, a nenhum dos socios é permitido excusar-se a aceitar-o (§ 2º do art. 14 dos estatutos). O que assim não proceder entrará, para beneficio da sociedade, com a quantia de dez mil réis (10\$) ou deixará de fazer parte da sociedade, o que lhe será facultativo escolher.

Art. 2.º Durante os ensaios, que comecarão ás 6 horas em abril, maio, junho, julho e agosto, ás 6 1/2 em outubro, novembro, fevereiro e março e ás 7 em janeiro e dezembro, não serão permitidos briuquedos ou apartes que possam estorvar-os e nem tão pouco conservarem-se no centro do palco aquelles que não tomarem parte na representação.

Art. 3.º Não é permitido levarem-se convidados aos ensaios, salvo alguém que por seu saber os possa auxiliar.

**TITULO II**

*Das espectaculos*

Art. 4.º No dia de espectáculo todos poderão auxiliar o procurador e o fiscal para o bom exito do mesmo, e á hora marcada, que deve ser lembrada por toque de sineta, todos deverão achar-se presentes.

Art. 5.º Não é permitido a estranhos o ingresso na caixa do theatro, salvo sendo necessario para aju tar nos trabalhos.

Art. 6.º Tanto na occasião dos ensaios como na dos espectaculos não é permitido levarem-se bebidas ao theatro além das julgadas necessarias pelo presidente.

Art. 7.º Nos intervalos os socios que fizerem parte do palco-scenico não poderão abandonar a caixa do theatro sem motivo justificado, assim como são prohibidas discussões em voz alta.

Art. 8.º Depois de erguido o panno nenhum dos socios que se achar entre os bastidores poderá se collocar de modo a ser visto pelos espectadores.

**TITULO III**

*Disposições geraes*

Art. 9.º Qualquer reclamação por parte dos socios deverá ser levada ao presidente ou quem seus vezes fizer afim de ser attendida como for julgada conveniente.

Art. 10.º No dia de espectáculo todos os socios têm o direito de lembrar medidas que não tenham sido previstas pelos estatutos ou por este regulamento, das quaes o presidente tomara nota para resolver como melhor entender.

Art. 11.º O presente regulamento poderá ser alterado em qualquer tempo, uma vez que esteja provado que assim é necessario, sendo para isso preciso a convocação de uma assembléa extraordinaria.

**Despedida**

Retirando-me desta villa, de mudança para Piracicaba, no dia 6 deste mez, peço desculpas a todas as pessoas de minha amizade, tanto desta villa como da cidade de Ytú, de quem por falta de tempo não posso despedir-me.

Agradecendo a todos o bom acolhimento que sempre recebi durante o tempo que morei em Ytú e nesta villa, a todos offereço o meu fraco prestimo na cidade de Piracicaba.

Salto, 3 de fevereiro de 1894.

MARIA LIMA.

**EDITAES**

O dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, juiz de direito e orphãos substituto desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, no dia doze de fevereiro proximo futuro, pelo porteiro dos auditorios deste juizo Diogo da Fonseca Salles Guerra ou quem suas vezes fizer, ás onze horas da manhã, na porta das audiencias deste juizo, serão levados a praça os objectos seguintes: uma ferramenta velha, incompleta e estragada, de ferro, avaliada por trinta mil réis e uma casa, sita a rua de Santa Rita, com tres frestas, sob numero cento e vinte e cinco, dividindo pelo lado de cima com casa e terreno de Josephina de Barros, pelo lado de baixo com casa e terreno de fulano Silveira e pelos fundos com terreno de Vicente Leite de Camargo, avaliada por um conto e seiscentos mil réis, objectos estes pertencentes ao acervo do finado Antonio Joaquim Marques e vão a praça a requerimento da viuva inventariante dona Maria da Candelaria Marques, para pagamento do passivo, concordando com o requerido o doutor curador geral de orphãos. É para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte de janeiro de 1894. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino, o escrevi.—Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas. 6—4

**COMMERCIO**

**CAMBIO**

	90 d/v	á vista
Londres.....	913/16	9 5/3
Paris.....	\$979	\$999
Hamburgo.....	1\$206	1\$228
Italia.....		\$855
New-York.....		5\$150
Lisboa e Porto.....		440

**MERCADO DE CAFE'**

Vendas de café, 16\$300 por 10 kilos; stok, 107.221 saccas.

**RECOLHIMENTO DE NOTAS**

Por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, finda em 30 de junho de 1894 o prazo marcado para o recolhimento dos bilhetes de todos os bancos, quer de base metalica quer de base de apolices, ficando sem valor aquelles que deixarem de ser apresentados até essa data ao Banco da Republica do Brazil ou ás suas agencias ou representantes nas dos Estados-Unidos do Brazil na fórma da lei n. 340, de 24 de novembro de 1888, art. 1º, § 6º, 2ª parte dos decretos ns. 10.262, de 6 de julho de 1889, art. 45, e n. 166, de 17 de janeiro de 1890, art. 1º, § 14.

**AVISO**

A thesouraria de fazenda não recebe as notas dos bancos emissores que não tenham a assignatura do thesoureiro da Caixa de Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa; recebe, porém, as do Banco União de S. Paulo e as antigas do Banco do Brazil.

**PREÇOS DOS GENEROS**

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão . . . . .	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho . . . . .	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc. . . . .	14\$000 a 16\$000	» »
Milho . . . . .	6\$500 a 7\$000	» »
Fuba . . . . .	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho . . . . .	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina . . . . .	18\$000 a 20\$000	» »
Dita Japão. 1ª . . . . .	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza . . . . .	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce . . . . .	4\$000 a 5\$000	» »
Cará . . . . .	5\$000 a 6\$000	» »
Leite . . . . .	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas . . . . .	\$	a 2\$000 uma
Frangos . . . . .	\$	a 1\$500 um
Ovos . . . . .	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos . . . . .	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho . . . . .	18\$000 a 20\$000	15 kilos
» . . . . .	1\$500 a \$	kilo

**ANNUNCIOS**

**Luiz Garcia**

Tobias Pereira convida a todos os seus amigos e aos do finado Luiz Garcia para assistirem á missa de 7º dia que por alma do mesmo será rezada na igreja do Bom Jesus amanhã, 5 do corrente, ás 6 horas da manhã. Por este acto de caridade e religião anticipa seus agradecimentos.

**Luiz Garcia**

João Narcizo do Amaral convida os seus amigos e collegas e tambem os do finado Luiz Garcia para assistirem á missa que, por alma do mesmo, será rezada amanhã, na igreja matriz, ás 8 horas. Desde já se confessa agradecido por esse acto de religião e caridade.

**DENTISTA**

Acha-se nesta cidade, residindo á rua do Commercio 48, o sr. Haas, cirurgião dentista americano, que trabalha pelos processos os mais aperfeiçoados. O mesmo aceita trabalhos para executar em sua residencia e chamados para casas particulares. 3—2

**Aluga-se**

o predio da Praça do Padre Miguel, onde esteve o negocio do sr. Tonico Pires, em muito bom logar. Para informações nesta typographia. 3—3

**TYPOGRAPHIA**

DA

**CIDADE DE YTU'**

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como se jam: cartões de visitas, ditos commerciaes, rotulos, facturas, participações de casamento, etc, etc.

PREÇOS MODICOS

56, RUA DA PALMA, 56

**Casas á venda**

Vende-se, na villa do Salto, rua 7 de Setembro, duas casas muito bem construidas, com bons quintaes e por preços baratissimos.

Quem as pretender poderá dirigir-se ao abalxo assignado, proprietario das mesmas. 6—4

**JOAQUIM BUENO PACHECO**

**Compra-se**

Na rua Direita, n. 49, compra se ouro ou prata e paga-se bem, segundo a sua qualidade.

**Ao commercio**

Os abaixo assignados participam aos seus freguezes que são obrigados a vender, de hoje em diante, a cerveja pelos seguintes preços:

Branca, 1 duzia de garrafas . . . . .	3\$500
« « « em 1/2 garrafas. . . . .	4\$000
Preta, 1 duzia de garrafas . . . . .	4\$000
« « « em 1/2 garrafas . . . . .	4\$500

Ytú, 28 de janeiro de 1894. 3—3

R. Seiffert & Comp.  
Adolpho Ravache.  
Luiz Rizzo e Irmão.

**MEDICO E OPERADOR**

**O DR. PEREIRA DE AZEVEDO**

pôde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

**Cartões de visita**

aprompta-se com brevidade nesta typographia

**Liquidação**

Tendo o abaixo assignado resolvido acabar com o seu grande negocio de secco e molhados, ao largo do Carmo, convida aos interessados para visitarem o dito negocio, certos de que poderão fazer muito boas compras. Todos os generos serão vendidos pelos preços do balanço. 6—4  
Ytú, 23 de janeiro de 1894.

**Pedro Silvestre**

**VIOLINO**

Compra-se um usado, em perfeito estado. Para informação nesta typographia. 5-4

**Notas de consignação**

apromptam se nesta typographia Preços modicos

**PAPEL PARA EMBRULHO**, vende se nesta typographia.

**GUARDA NACIONAL LAVOURA E COMMERCIO DO BRAZIL**

Afim de facilitar aos cidadãos ultimamente nomeados officiaes da Guarda Nacional, deliberamos tomar o encargo de mandar extrahir as respectivas patentes na Secretaria da Justiça, devendo os Srs. officiaes remetter-nos em carta registrada no correio, com valor declarado, as sommas adiante notadas:

Alferes até capitão (patente e comissão) . . . . .	100\$000
Major (patente e comissão) . . . . .	320\$000
Tenente coronel (patente e comissão) . . . . .	450\$000
Coronel (patente e comissão) . . . . .	500\$000

Além das referidas quantias poderão passar procuração ao nosso socio major honrario do exercito Francisco Gonçalves Costa Sobrinho para o fim espezial de extrahir a patente e pagar os direitos da Fazenda Nacional. A nossa empresa recebe café e mais generos do paiz á consignação. Encarrega-se da venda de sitios, situações, terrenos, fazendas, percebendo a modica comissão de 3%. Incumbe-se de liquidações de casas commerciaes, cartas de fiança para alugueis de casas. Traspasses de casas de negocio, hypothecas de predios, vendas destes papeis de casamentos no civil e religioso e cobranças.

**CONCEIÇÃO & COMP.**

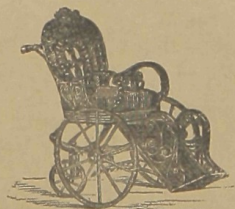
Rua da Assembléa 59, 1ª. andar  
CAPITAL FEDERAL



Desde mais de sessenta annos este remedio maravilhoso acha-se em uso, e durante todo este tempo não deixou de effectuar uma cura. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocente, expulsando do systema muitos vermes, quando não se suspeitava a causa da doença. Tem-se recebido milhares de communiões de medicos e outros, certificando a efficacia maravilhosa.

ILLMOS, SNRS:—Durante mais de cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remedio para vermes tão eficaz que o Vermifugo de B. A. Fahnestock. No caso de adultos faço uso delle ás vezes para remover calomelano, tomado a noite previa, e muitas vezes resultam disto evacuações biliosas e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.

W. M. HAWKINS, M.D.  
Examine-se cuidadosamente e veja-se que seja de "B. A." para evitar se comprarem imitações.



**Precisa-se de uma**



# LOJA DA AMIZADE

Os proprietarios desta casa, querendo attender aos numerosos pedidos de sua freguezia, resolveram juntar ao seu ramo de Armario uma secção especial de artigos de fazendas, onde o respeitavel publico encontrará sempre um sortimento de apurado gosto, a preços diminutos e sem competencia.

## Artigos para homens

Gravatas, colla'inhos, punhos

*Meias francezas, cruas, ditas de fio d' Escocia e*

ALGODÃO DE CORES

CAMISAS DE LINHO

DITAS DE FLANELLAS, CEROULAS SUPERIORES

LENÇOS DE LINHO

DITOS DE SEDA

Sarjas, casimiras, diagonaes, brins de  
muitas qualidades, etc., etc.

## Artigos para senhoras

Rendas, tiras bordadas, chale de  
Malha, lã e casimira

*Cortes de vestidos modernos, surah de todas as  
cores, dito preto superior*

Chita allemã, dita ingleza e franceza

LEVANTINE

BAPTISTE, RISCADOS ITALIANOS LEGTMO S

Fazendas especiaes para luto, ditas especiaes para noivas,  
SETINETAS, sempre

grande sortimento de todas as cores

Ditas estampadas, metins lisos e trançados, aventaes, um lino  
sortimento de perfumarias dos melhores auctores  
e muitos artigos proprios para o dia de Reis]

## IRMÃOS MISORELLI

143--RUA DO COMMERCIO--143

# A LOJA DO QUEIMA

Completo e variadissimo sortimento de fazendas, armario, calçados, chapéus, roupas feitas, machinas para costuras, etc., etc. A concurrencia que tem esta casa e as vendas que tem feito são provas evidentes de que é a loja mais bârâteirâ.

PREÇOS BARATISSIMOS

**A dinheiro**

Espero continuar a merecer dos meus amigos e freguezes a sua valiosa e poderosa protecção

YTU--RUA DO COMMERCIO--119

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO